

RESPOSTA À IMPUGNAÇÃO AO PREGÃO PRESENCIAL Nº 09/2022

PROCESSO DE COMPRA Nº 37/2022, REFERENTE AO EDITAL DO PREGÃO PRESENCIAL Nº. 09/2022 - OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA CONSERTOS, MONTAGEM, GEOMETRIA, BALANCEAMENTO, CAMBAGEM, RECAPAGEM E VULCANIZAÇÃO DE PNEUS PARA ATENDER A DEMANDA DAS SECRETARIAS, FUNDOS E AUTARQUIAS MUNICIPAIS DE CAMPOS NOVOS SC.

Trata-se de Impugnação ao Edital, apresentada por Recapadora Fábrica de Pneus Ltda., empresa privada, inscrito no CNPJ nº 04.895.855/0001-89, com sede à Rua Alameda Virgílio Moreira, nº 483, Bairro Nhapindazal, CEP 16.902-170, em Itrati-PR, encaminhado a este pregoeiro via *email* na data de 13 de abril de 2022 às 15h57min, submetida ao protocolo nº 62480, processo nº 0167.003.0001432/2022, proposta em face aos termos do Edital do Pregão Presencial nº. 09/2022, conforme segue:

I. DA TEMPESTIVIDADE DA IMPUGNAÇÃO

Inicialmente, cabe analisar o requisito de admissibilidade da referida impugnação, ou seja, apreciar se a mesma foi interposta dentro do prazo estabelecido para tal. Considerando, a previsão do artigo 9º da Lei 10.520/2002 que regulamenta as licitações na modalidade de Pregão Presencial: “Aplicam-se subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.”

Nesse sentido e de forma clara o prazo decadencial previsto para o interessado impugnar o edital é até o segundo dia útil que anteceder a abertura dos envelopes de habilitação, conforme artigo 41, § 2º da Lei 8.666/93, *in verbis*:

Art. 41. A Administração não pode descumprir as normas e condições do edital, ao qual se acha estritamente vinculada.

§ 2º **Decairá do direito de impugnar os termos do edital de licitação perante a administração o licitante que não o fizer até o segundo dia útil que anteceder a abertura dos envelopes de habilitação** em concorrência, a abertura dos envelopes com as propostas em convite, tomada de preços ou concurso, ou a realização de leilão, as falhas ou irregularidades que viciariam esse edital, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso. (*grifo nosso*).

Ainda, de acordo com o subitem “12.1.” do Edital: “Decairá do direito de impugnar os termos do Edital aquele que não o fizer em até 02 (dois) dias úteis antes da data designada para a realização do Pregão, apontando de forma clara e objetiva as falhas e/ou irregularidades que entende viciarem o mesmo.” (*grifo nosso*).

Sobre a contagem do prazo de impugnação, Jorge Ulisses Jacoby:

O dia 19 foi fixado para a realização da seção e, na forma da contagem geral de prazos não se computa o dia de início. O primeiro dia na contagem regressiva é o dia 18; o segundo o dia 17. Portanto, até o dia 16, último minuto do encerramento do expediente no órgão poderá o licitante e qualquer cidadão impugnar o edital ou requerer esclarecimentos. (FERNANDES, Jorge Ulisses Jacoby. Sistema de Registro de Preços e Pregão Presencial e Eletrônico. 5. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2013. p. 454.). (*grifo nosso*).

Considerando que a referida peça impugnatória foi encaminhada via *e-mail* a este pregoeiro no dia 13/04/2022 às 15h57min, ainda, que a data estabelecida para a abertura da sessão pública é o dia 26/04/2022 às 14h30min, e que não se computa o dia do início, o primeiro dia útil anterior, na contagem regressiva para a realização do certame é o dia 25/04/2022; o segundo é o dia 20/04/2022. Logo, qualquer licitante poderia impugnar o ato convocatório do referido Pregão até as 23h59min do dia 19/04/2022.

Recebida a petição de impugnação, e, portanto, observado o prazo legal para apresentação do ato de impugnação, a mesma mostra-se tempestiva.

II. DAS RAZÕES DA IMPUGNAÇÃO

A Impugnante alega que o prazo de 48h (quarenta e oito horas) depois de expedida a solicitação para prestar os serviços de cambagem, vulcanização e recapagem de pneus é exíguo para execução destes serviços, e que isso ocasionaria prejuízos a licitantes que detêm suas sedes fora do Município, sob o argumento de que a exigência de tal prazo compromete e inviabiliza a prestação do serviço.

Por fim, requereu a impugnante a ampliação do prazo previsto no item nº 2.3 do edital para prestação dos referidos serviços, do que solicitou o prazo de 07 (sete) dias para realização, para não prejudicar a participação de empresas localizadas em outros municípios.

III. DA ANÁLISE DOS QUESTIONAMENTOS

Inicialmente, vale destacar que a administração pública deve observar os princípios da realidade e razoabilidade, que se vincula a prática de seus atos discricionários e gera para esta o dever em apresentar condições mínimas para cumprir a finalidade de satisfação do interesse público.

Evidencia-se, o princípio da razoabilidade, que confere a Administração o dever de atuação racional, em razão de ser ela detentora de competência para realização de tal prática. Entretanto há situações administrativas para as quais se exige a tomada de decisões equilibradas, refletidas e com avaliação adequada ao amparo coletivo.

Aliás, este princípio funciona como meio de controle dos atos estatais, através da contenção dos mesmos, dentro dos limites razoáveis aos fins públicos, garantindo a legitimidade da ação administrativa.

Importante destacar, que não se apresenta razoável que a Administração Pública, quando para atender as necessidades coletivas de seus munícipes deva proceder a adequações de apenas alguns licitantes, proporcionando lhes privilegiadas comodidades para que possam obter possibilidades de consagrarem-se vencedores no procedimento licitatório.

Com efeito, o prazo exigido no item nº 2.3¹ do edital para prestação dos referidos serviços vem sendo adotados havia vários anos pela Administração, o qual a época foi recebido por todos os licitantes interessados, não havendo qualquer objeção quanto a sua execução.

Logo, as objeções da Impugnante apresentam-se parcialmente razoáveis, vez que o objeto do referido edital, visa unicamente atender a necessidade da Administração Municipal e jamais pode ser restritivo em relação a participação do maior número de interessados, quando da estipulação de seu prazo de entrega.

No entanto, tal prazo se dilatado como pretende a Impugnante além de prejudicar o andamento dos serviços públicos, ainda, poderá acarretar sérios transtornos e prejuízos aos cofres públicos, vez que os pneus submetidos aos serviços de cambagem, vulcanização e recapagem, requerem urgência, pois destes serviços dependem diversos Caminhões e Maquinário Pesado de extrema necessidade para a manutenção de serviços essenciais no sistema viário do município.

Ademais a busca de proposta mais vantajosa, prevista no Art. 3º da Lei nº 8.666/93, corrobora o poder discricionário do administrador público quanto caracterização de serviços adequados às suas necessidades para realização do interesse público. Entretanto, esta não é uma faculdade do agente público, mas um dever em prever com clareza os prazos necessário e adequados para o cumprimento do objeto licitado pela municipalidade.

Entretanto, verifica-se que o critério questionado, desde que definido com razoabilidade não afronta o disposto no art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, o art. 3º, § 1º, inciso I, da Lei n.º 8.666/93 e/ou qualquer outra previsão legal.

Das exigências contidas no presente edital, verifica-se a necessidade de ajustes parciais quanto ao prazo de execução dos serviços, vez que, visa o estabelecimento da igualdade entre os interessados para o atendimento do interesse público, do qual a Administração Pública tem o dever de exigir condições mínimas de participação, de cujo objetivo é o atendimento racional e adequado para demanda de serviços a que são submetidos tais equipamentos, fato este plenamente atendido por meio do princípio da eficiência.

Sobre a igualdade entre os participantes, Meirelles:

A igualdade entre os licitantes é princípio impeditivo da discriminação entre os participantes do certame, quer através de cláusulas que, no edital ou convite, favoreçam uns em detrimento de outros, quer mediante julgamento faccioso, que desigule os iguais ou iguale os desiguais (art. 3º, § 1º). O desatendimento a esse princípio constitui a forma mais insidiosa de desvio de poder, com que a Administração quebra a isonomia entre os licitantes, razão pela qual o Judiciário tem

¹ Os serviços de cambagem, vulcanização e recapagem deverão ser prestados num prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas depois de expedida a solicitação.

anulado editais e julgamentos em que se descobre a perseguição ou o favoritismo administrativo, sem nenhum objetivo ou vantagem de interesse público.

Todavia, não configura atentado ao princípio da igualdade entre os licitantes o estabelecimento de requisitos mínimos de participação no edital ou convite, porque a Administração pode e deve fixá-los sempre que necessário à garantia da execução do contrato, à segurança e perfeição da obra ou serviço, à regularidade do fornecimento ou ao atendimento de qualquer outro interesse público. (MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. 29. ed. São Paulo: Malheiros, 2004. p. 268). (*grifo nosso*).

Sobre princípio da competitividade, Joel Niebhur, diz:

É no âmbito do princípio da competitividade que operam em licitação pública os princípios da razoabilidade e da proporcionalidade. **Ocorre que tais princípios oferecem os parâmetros para decidir se determinada exigência ou formalidade é compatível ou não com o princípio da competitividade. Sobretudo, deve-se atentar ao bom senso, bem como à proporção entre as exigências a serem realizadas e o objeto licitado,** especialmente no momento de se definir as exigências para a habilitação. (NIEBUHR, Joel de Menezes. Pregão Presencial e Eletrônico. 5ª Ed. Curitiba: Zênite, 2008, página 49). (*grifo nosso*).

Logo, a Administração Pública deve efetivar suas aquisições por meio da elaboração de edital de licitação que possua condições de selecionar no mercado produtos e serviços que demonstrem possuir capacidade mínima para atender às suas demandas e necessidades, bem como as demais regras e especificações requeridas no instrumento convocatório, com o objetivo de resguardar o interesse público.

No presente caso, o prazo de 48h (quarenta e oito horas) previsto para a prestação dos serviços de cambagem, vulcanização e recapagem de pneus, visando o atendimento das necessidades administrativas, apesar de efetivamente não se adequar a logística deste ou daquele licitante, poderá acarretar a não prevalência do interesse público, nem mesmo proporcionar a entrega da proposta mais vantajosa.

Dessa forma, este Pregoeiro entende que, efetivamente, há alterações a serem realizadas quanto ao prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas para a execução dos serviços de cambagem, vulcanização e recapagem de pneus previstos no Instrumento Convocatório, em especial para constar no subitem nº “2.3” do Edital, o seguinte: “Os serviços de cambagem, vulcanização e recapagem deverão ser prestados no prazo máximo de até 05 (cinco) dias depois de expedida a solicitação de fornecimento.”

Por fim, resolve-se conceder parcial provimento ao alegado, com a devida publicidade junto ao Site Oficial do Município de Campos Novos/SC, observadas as determinações previstas no artigo 21, § 4º da Lei nº 8.666/93², mantendo-se as demais exigências editalícias inalteradas, o que poderá ser acessado pelos interessados por meio do link:

<<https://www.camposnovos.sc.gov.br/licitacoes/index/detalhes/codMapaItem/6734/codLicitacao/207394>>.

² Art. 21. Os avisos contendo os resumos dos editais das concorrências, das tomadas de preços, dos concursos e dos leilões, embora realizados no local da repartição interessada, deverão ser publicados com antecedência, no mínimo, por uma vez:

[...]

§ 4º **Qualquer modificação no edital exige divulgação pela mesma forma que se deu o texto original, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.** (*grifo nosso*).

V. DECISÃO

Ante o exposto, em eminente respeito aos princípios da legalidade, competitividade, eficiência e razoabilidade, delibera-se pelo conhecimento da impugnação interposta, para no mérito, DAR PARCIAL PROVIMENTO, alterando-se o subitem nº “2.3” do Edital, para constar o seguinte: “Os serviços de cambagem, vulcanização e recapagem deverão ser prestados no prazo máximo de até 05 (cinco) dias depois de expedida a solicitação de fornecimento.” Mantendo-se as demais exigências do edital do Pregão Presencial nº. 09/2022 sem alterações ou ratificações, vez que se encontram em consonância com a legislação vigente e demais princípios concernentes ao Direito Administrativo.

Publique-se, de ciência à Impugnante no e-mail: <fabricadospneus@gmail.com>.

Campos Novos/ SC, 20 de abril de 2022.

Assinado Eletronicamente
Mauro Cesar Gonçalves
Pregoeiro

Documento disponível no endereço eletrônico:

<https://www.camposnovos.sc.gov.br/licitacoes/index/detalhes/codMapaItem/6734/codLicitacao/207394>

Página 5 de 5